

Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2015



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF}).....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$)	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	13
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	14
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	15
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	16
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE	18
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	19
11.1 ALBACORA	19
11.2 ALBACORA LESTE	20
11.3 ARGONAUTA.....	20
11.4 BALEIA AZUL.....	20
11.5 BALEIA FRANCA.....	21
11.6 BARRACUDA	21
11.7 BAÚNA	21
11.8 CANTO DO AMARO.....	22
11.9 CARATINGA	22
11.10 CARMÓPOLIS.....	22
11.11 JUBARTE	23
11.12 LESTE DO URUCU.....	23
11.13 LULA.....	23
11.14 MANATI.....	24
11.15 MARLIM	24
11.16 MARLIM LESTE.....	24
11.17 MARLIM SUL	25
11.18 MEXILHÃO	25
11.19 PEREGRINO.....	25

11.20	RIO URUCU.....	26
11.21	RONCADOR.....	26
11.22	SAPINHOÁ.....	26
11.23	GAVIÃO REAL.....	27
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS

boe: Barris de Óleo Equivalente

boed: Barril de Óleo Equivalente por dia

bbl: Barril

m³oe: Metros cúbicos de óleo equivalente

m³: Metros cúbicos

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milbar

MM: Milhões

MME: Ministério de Minas e Energia

MMA: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{\text{liq}} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{\text{liq}} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 10/08/2015, foi de **R\$ 2.778.288.716,56 (Dois bilhões, setecentos e setenta e oito milhões, duzentos e oitenta e oito mil, setecentos e dezesseis reais e cinquenta e seis centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 2º trimestre de 2015.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 2º trimestre de 2015 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no 2º trimestre de 2015 ficou valorada em 33.872,37 Mm³oe, representando um leve decréscimo de 1,11% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Sapinhoá e Lula, com expressivos aumentos da produção e, em contrapartida, os campos de Baleia Franca, Peregrino, Gavião Real, Marlim Leste e Marlim Sul com expressivas reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	1º trim./15		2º trim./15		Variações: 1T2015 - 2T2015	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	894,15	62,49	832,23	58,16	-61,92	-6,93%
Albacora Leste	888,49	62,09	953,06	66,61	64,57	7,27%
Argonauta	566,58	39,60	547,79	38,28	-18,79	-3,32%
Baleia Azul	1.104,43	77,18	1.033,29	72,21	-71,14	-6,44%
Baleia Franca	521,17	36,42	284,99	19,92	-236,18	-45,32%
Barracuda	1.264,41	88,37	1.352,09	94,49	87,68	6,93%
Bauna	853,17	59,63	894,93	62,54	41,76	4,89%
Canto do Amaro	263,03	18,38	251,08	17,55	-11,95	-4,54%
Caratinga	673,72	47,08	630,50	44,06	-43,22	-6,41%
Carmópolis	259,83	18,16	256,09	17,90	-3,74	-1,44%
Jubarte	3.016,43	210,81	3.013,62	210,61	-2,81	-0,09%
Leste do Urucu	435,73	30,45	448,34	31,33	12,61	2,89%
Lula	4.467,51	312,22	4.887,90	341,60	420,39	9,41%
Manati	483,49	33,79	484,16	33,84	0,67	0,14%
Marlim	3.046,39	212,90	2.860,34	199,90	-186,05	-6,11%
Marlim Leste	1.879,51	131,35	1.649,03	115,25	-230,48	-12,26%
Marlim Sul	2.955,66	206,56	2.630,36	183,83	-325,30	-11,01%
Mexilhão	777,99	54,37	761,36	53,21	-16,63	-2,14%
Peregrino	1.157,41	80,89	776,82	54,29	-380,59	-32,88%
Rio Urucu	390,70	27,31	360,56	25,20	-30,15	-7,72%
Roncador	5.597,51	391,19	5.696,36	398,10	98,85	1,77%
Sapinhoá	2.342,35	163,70	2.953,97	206,44	611,62	26,11%
Gavião Real	411,57	28,76	313,50	21,91	-98,07	-23,83%
TOTAL	34.251,23	2.393,70	33.872,37	2.367,23	-378,86	-1,11%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As duas variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo Brent Dated, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 23,10%.

Isto se explica pelo aumento de 14,73% do preço internacional do petróleo Brent Dated, impulsionado pela valorização dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valorização dos tipos de petróleo nacional e a elevação da taxa média de câmbio de 7,29%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
jan/15	47,8588	2,6336	56,4168	64,5538	63,4319	39,7231	36,5894
fev/15	58,1315	2,8158	68,3838	76,4175	74,4369	48,5833	46,6225
mar/15	55,9238	3,1388	73,0628	73,5269	70,8505	47,5193	44,7790
Média	53,9714	2,8627	65,9545	71,4994	69,5731	45,2752	42,6636
abr/15	59,7627	3,0425	77,9441	76,2918	74,1370	51,0891	48,3399
mai/15	64,3178	3,0610	82,9452	81,3143	79,8275	54,0942	52,0907
jun/15	61,6854	3,1111	85,5765	78,3374	77,0061	52,0155	49,8131
Média	61,9220	3,0715	82,1553	78,6478	76,9902	52,3996	50,0812
Varição %	14,73%	7,29%	24,56%	10,00%	10,66%	15,74%	17,39%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Campos	1º trim./15		2º trim./15		Variações: 1T2015 - 2T2015	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	769,1141	42,7143	964,7922	49,9392	195,6781	25,44%
Albacora Leste	731,2792	40,6130	900,2416	46,5980	168,9624	23,11%
Argonauta	816,2906	45,3343	916,4848	47,4387	100,1942	12,27%
Baleia Azul	887,5640	49,2926	1.093,6572	56,6095	206,0932	23,22%
Baleia Franca	747,3511	41,5056	930,9980	48,1900	183,6469	24,57%
Barracuda	782,4583	43,4554	983,9507	50,9309	201,4924	25,75%
Bauna	907,9117	50,4227	1.122,9656	58,1265	215,0538	23,69%
Canto do Amaro	859,8327	47,7525	1.055,0924	54,6133	195,2597	22,71%
Caratinga	768,8505	42,6996	963,6372	49,8794	194,7867	25,33%
Carmópolis	752,2651	41,7785	940,0614	48,6591	187,7963	24,96%
Jubarte	726,9107	40,3704	922,6729	47,7591	195,7622	26,93%
Leste do Urucu	976,7589	54,2462	1.208,9451	62,5770	232,1861	23,77%
Lula	892,5175	49,5677	1.081,5590	55,9833	189,0415	21,18%
Manati	1.081,7887	60,0793	1.266,1678	65,5389	184,3791	17,04%
Marlim	750,5379	41,6826	935,7699	48,4370	185,2320	24,68%
Marlim Leste	773,7121	42,9696	971,7246	50,2980	198,0125	25,59%
Marlim Sul	744,1948	41,3303	928,0343	48,0366	183,8396	24,70%
Mexilhão	1.019,3513	56,6117	1.262,9958	65,3747	243,6445	23,90%
Peregrino	718,4967	39,9031	899,1086	46,5393	180,6119	25,14%
Rio Urucu	976,7589	54,2462	1.208,9451	62,5770	232,1861	23,77%
Roncador	752,9162	41,8147	940,0365	48,6578	187,1203	24,85%
Sapinhoá	871,1864	48,3831	1.051,9767	54,4520	180,7902	20,75%
Gavião Real	1.102,1112	61,2079	1.299,7593	67,2777	197,6481	17,93%
MÉDIA	843,9199	46,8688	1.036,9381	53,6736	193,0182	23,10%

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 1,28%.

Isto se explica pelo comportamento de aumento do preço do Natural Gasoline e pela ascensão da taxa média de câmbio de 7,29%, sendo suavizado em parte pelo decréscimo do Henry Hub e os outros derivados, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jan/15	2,9890	0,9847	0,4766	0,6538	2,6336
fev/15	2,8421	1,1839	0,5724	0,6449	2,8158
mar/15	2,8105	1,1668	0,5432	0,6189	3,1388
Média	2,8805	1,1118	0,5308	0,6392	2,8627
abr/15	2,5831	1,2747	0,5486	0,6126	3,0425
mai/15	2,8345	1,2841	0,4711	0,5658	3,0610
jun/15	2,7661	1,2421	0,3898	0,5091	3,1111
Média	2,7279	1,2670	0,4698	0,5625	3,0715
Varição %	-5,30%	13,95%	-11,48%	-12,00%	7,29%

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples

Campos	1º trim./15		2º trim./15		Variações: 1T2015 - 2T2015	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5382	5,0400	0,5481	4,7843	0,0100	1,85%
Albacora Leste	0,3570	3,3436	0,3628	3,1669	0,0058	1,62%
Argonauta	0,0541	0,5063	0,0427	0,3728	-0,0113	-20,99%
Baleia Azul	0,4842	4,5346	0,4976	4,3434	0,0134	2,77%
Baleia Franca	0,4118	3,8564	0,4313	3,7645	0,0195	4,74%
Barracuda	0,7186	6,7293	0,5487	4,7895	-0,1698	-23,64%
Bauna	0,6899	6,4611	0,5720	4,9924	-0,1180	-17,10%
Canto do Amaro	0,6221	5,8258	0,9229	8,0553	0,3008	48,36%
Caratinga	0,6200	5,8060	0,5702	4,9773	-0,0497	-8,02%
Carmópolis	0,4728	4,4276	0,4795	4,1850	0,0067	1,41%
Jubarte	0,3689	3,4548	0,3788	3,3064	0,0099	2,69%
Leste do Urucu	0,3999	3,7455	0,4094	3,5732	0,0094	2,36%
Lula	0,3593	3,3646	0,3500	3,0546	-0,0093	-2,59%
Manati	0,4452	4,1696	0,4589	4,0053	0,0137	3,07%
Marlim	0,4325	4,0508	0,4458	3,8915	0,0133	3,08%
Marlim Leste	0,5625	5,2677	0,7133	6,2263	0,1509	26,82%
Marlim Sul	0,4281	4,0094	0,4429	3,8654	0,0147	3,44%
Mexilhão	0,4556	4,2667	0,3528	3,0790	-0,1028	-22,57%
Peregrino	1,2272	11,4932	1,3131	11,4612	0,0858	7,00%
Rio Urucu	0,3749	3,5105	0,3809	3,3250	0,0061	1,62%
Roncador	0,4775	4,4715	0,5453	4,7598	0,0679	14,21%
Sapinhoá	0,2909	2,7247	0,2832	2,4720	-0,0077	-2,66%
Gavião Real	0,3078	2,8824	0,3136	2,7369	0,0058	1,88%
MÉDIA	0,4826	4,5192	0,4941	4,3125	0,0115	1,28%

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

	1º trim./15	2º trim./15	Variações: 1T2015 - 2T2015	
Campos	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	4,97%	4,59%	-0,37%	-7,54%
Albacora Leste	4,94%	5,84%	0,90%	18,23%
Argonauta	2,09%	1,82%	-0,27%	-12,92%
Baleia Azul	3,21%	2,74%	-0,47%	-14,57%
Baleia Franca	1,37%	0,00%	-1,37%	-100,00%
Barracuda	9,32%	10,03%	0,71%	7,59%
Bauna	7,69%	8,27%	0,57%	7,46%
Canto do Amaro	4,30%	4,03%	-0,27%	-6,31%
Caratinga	3,32%	2,86%	-0,46%	-13,79%
Carmópolis	4,23%	4,14%	-0,08%	-1,99%
Jubarte	24,34%	24,32%	-0,01%	-0,06%
Leste do Urucu	6,56%	6,65%	0,10%	1,48%
Lula	29,42%	30,33%	0,91%	3,09%
Manati	3,80%	3,80%	0,01%	0,23%
Marlim	24,49%	23,48%	-1,01%	-4,12%
Marlim Leste	15,85%	13,63%	-2,22%	-14,01%
Marlim Sul	24,01%	22,04%	-1,98%	-8,23%
Mexilhão	4,22%	4,09%	-0,13%	-3,00%
Peregrino	10,93%	6,49%	-4,44%	-40,62%
Rio Urucu	6,16%	5,84%	-0,32%	-5,21%
Roncador	31,56%	31,71%	0,15%	0,46%
Sapinhoá	15,15%	19,94%	4,79%	31,65%
Gavião Real	3,81%	1,88%	-1,93%	-50,66%

Cumpra destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. **Na apuração do 2º trimestre de 2015 os campos de Argonauta e Peregrino apresentaram receitas líquidas de produção negativas e, portanto, não geraram pagamento de participação especial, mesmo tendo alíquotas efetivas fora das faixas de isenção constantes no art. 22 do Decreto 2.705/98.**

5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 2º trimestre de 2015 ficou valorada em R\$ 2.778.288.716,56, representando um acréscimo de 45,23% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que todos os campos pagadores de PE apresentaram importantes aumentos de arrecadação, exceto o campo de Gavião Real que apresentou um decréscimo de 74,22% no recolhimento da PE em relação ao trimestre anterior, devido a redução na produção deste campo. Adicionalmente, os campos de Argonauta e Peregrino não ensejaram pagamento de participação especial pelos motivos expressos no item anterior. Já os campos de Carmópolis e Mexilhão retornaram ao rol de pagadores desta participação governamental, enquanto o campo de Baleia Franca saiu deste rol, pois ficou dentro da faixa de isenção para pagamento da PE.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	1º trim./15	2º trim./15	Variações: 1T2015 - 2T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	5.351.202,62	8.190.339,54	2.839.136,92	53,06%
Albacora Leste	7.821.407,30	20.861.580,56	13.040.173,26	166,72%
Argonauta	0,00	0,00	0,00	-
Baleia Azul	17.630.566,16	19.367.651,85	1.737.085,69	9,85%
Baleia Franca	1.633.940,89	0,00	-1.633.940,89	-100,00%
Barracuda	40.174.278,10	70.585.226,08	30.410.947,98	75,70%
Bauna	13.743.056,40	22.258.959,73	8.515.903,33	61,97%
Canto do Amaro	1.867.868,48	3.412.019,28	1.544.150,80	82,67%
Caratinga	6.432.542,60	7.219.205,04	786.662,44	12,23%
Carmópolis	0,00	253.505,16	253.505,16	100,00%
Jubarte	238.587.744,55	350.875.275,21	112.287.530,66	47,06%
Leste do Urucu	12.342.317,30	15.178.870,98	2.836.553,68	22,98%
Lula	493.612.583,00	606.067.841,83	112.455.258,83	22,78%
Manati	4.954.569,72	5.383.666,76	429.097,04	8,66%
Marlim	86.066.851,14	133.011.172,37	46.944.321,23	54,54%
Marlim Leste	78.343.942,33	84.268.424,11	5.924.481,78	7,56%
Marlim Sul	149.983.620,52	197.594.778,34	47.611.157,82	31,74%
Mexilhão	0,00	2.980.588,16	2.980.588,16	100,00%
Peregrino	0,00	0,00	0,00	-
Rio Urucu	6.813.297,40	7.204.947,94	391.650,54	5,75%
Roncador	603.967.439,60	855.563.708,82	251.596.269,22	41,66%
Sapinhoá	140.282.678,53	367.133.314,88	226.850.636,35	161,71%
Gavião Real	3.404.990,34	877.639,92	-2.527.350,42	-74,22%
TOTAL	1.913.014.896,99	2.778.288.716,56	865.273.819,58	45,23%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 20 campos pagadores, os 8 maiores são responsáveis pela arrecadação de mais de 95%.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	2º trim./15	% Total	% Acumulado
Roncador	855.563.708,82	30,79%	30,79%
Lula	606.067.841,83	21,81%	52,61%
Sapinhoá	367.133.314,88	13,21%	65,82%
Jubarte	350.875.275,21	12,63%	78,45%
Marlim Sul	197.594.778,34	7,11%	85,56%
Marlim	133.011.172,37	4,79%	90,35%
Marlim Leste	84.268.424,11	3,03%	93,39%
Barracuda	70.585.226,08	2,54%	95,93%
Bauna	22.258.959,73	0,80%	96,73%
Albacora Leste	20.861.580,56	0,75%	97,48%
Baleia Azul	19.367.651,85	0,70%	98,18%
Leste do Urucu	15.178.870,98	0,55%	98,72%
Albacora	8.190.339,54	0,29%	99,02%
Caratinga	7.219.205,04	0,26%	99,28%
Rio Urucu	7.204.947,94	0,26%	99,54%
Manati	5.383.666,76	0,19%	99,73%
Canto do Amaro	3.412.019,28	0,12%	99,85%
Mexilhão	2.980.588,16	0,11%	99,96%
Gavião Real	877.639,92	0,03%	99,99%
Carmópolis	253.505,16	0,01%	100,00%
Argonauta	0,00	0,00%	100,00%
Baleia Franca	0,00	0,00%	100,00%
Peregrino	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	2.778.288.716,56	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 55.449.336,16 com participação especial no 2º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 22.258.959,73, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 33.190.376,43, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O Campo de Lula arrecadou R\$ 973.455.409,88 com participação especial no 2º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 606.067.841,83, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 2014.51.01.167592-2, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 367.387.568,05, em virtude da Resolução de Diretoria nº 568/2011 que determinou a unificação dos campos de Lula e Cernambi.

Os valores depositados em juízo no 2º trimestre de 2015 e o acumulado desde a concessão destas medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	2º trim./15	Total Acumulado
Bauna	33.190.376,43	96.725.935,49
Lula	367.387.568,05	629.780.452,42
TOTAL	400.577.944,48	726.506.387,91

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Caratinga	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	3,30%
			Cabo Frio – RJ	45,69%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,01%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé - RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba-SP	8,46%
			Caraguatatuba-SP	26,28%
			Ilhabela-SP	15,26%
			Peruibe-SP	15,40%
			Iguape-SP	34,60%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumpra destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Canto do Amaro	Rio Grande do Norte	100,00%	Areia Branca-RN	17,69%
			Mossoró-RN	82,13%
			Serra do Mel-RN	0,16%
			Augusto Severo-RN	0,03%
Carmópolis	Sergipe	100,00%	Carmópolis-SE	39,70%
			General Maynard-SE	0,12%
			Japaratuba-SE	50,75%
			Maruim-SE	1,69%
			Rosário do Catete-SE	5,78%
			Santo Amaro das Brotas-SE	1,95%
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 2º trimestre de 2015, valorada em R\$ 2.778.288.716,56, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 10/08/2015.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 8 Estados e 34 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

	1º trim./15	2º trim./15	Variações: 1T2015 - 2T2015	
Beneficiários	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	110.072.309,55	156.856.527,62	46.784.218,07	42,50%
MME	440.289.238,20	627.426.110,48	187.136.872,28	42,50%
Fundo Social	406.145.900,74	604.861.720,19	198.715.819,45	48,93%
TOTAL UNIÃO	956.507.448,49	1.389.144.358,29	432.636.909,80	45,23%
AM	7.662.245,88	8.953.527,56	1.291.281,68	16,85%
BA	1.981.827,88	2.153.466,70	171.638,82	8,66%
ES	135.447.360,58	193.861.615,84	58.414.255,26	43,13%
MA	1.361.996,14	351.055,97	-1.010.940,17	-74,22%
RJ	556.494.968,23	747.841.864,59	191.346.896,36	34,38%
RN	747.147,39	1.364.807,71	617.660,32	82,67%
SE	0,00	101.402,07	101.402,07	100,00%
SP	61.510.412,69	156.687.746,18	95.177.333,49	154,73%
TOTAL ESTADOS	765.205.958,79	1.111.315.486,62	346.109.527,83	45,23%
Coari-AM	1.915.561,47	2.238.381,89	322.820,42	16,85%
Cairu-BA	495.456,97	538.366,67	42.909,70	8,66%
Itapemirim-ES	11.139.693,07	16.103.073,30	4.963.380,23	44,56%
Marataizes-ES	2.507.009,11	3.321.473,51	814.464,40	32,49%
Presidente Kennedy-ES	20.215.137,95	29.040.857,14	8.825.719,19	43,66%
Santo Antonio dos Lopes-MA	340.499,04	87.764,00	-252.735,04	-74,22%
Armacao dos Buzios-RJ	683.239,82	895.982,11	212.742,29	31,14%
Cabo Frio-RJ	4.856.477,23	6.493.709,09	1.637.231,86	33,71%
Campos dos Goytacazes-RJ	54.631.759,12	77.173.418,98	22.541.659,86	41,26%
Carapebus-RJ	144.827,94	163.455,57	18.627,63	12,86%
Casimiro de Abreu-RJ	1.785.399,80	2.647.660,29	862.260,49	48,30%
Macaé-RJ	3.374.754,86	4.455.031,79	1.080.276,93	32,01%
Marica-RJ	24.155.092,96	29.658.127,78	5.503.034,82	22,78%
Niterói-RJ	21.264.355,86	26.108.820,37	4.844.464,51	22,78%
Quissama-RJ	409.566,19	898.603,75	489.037,56	119,40%
Rio das Ostras-RJ	7.222.233,64	10.003.924,41	2.781.690,77	38,52%
Rio de Janeiro-RJ	3.966.779,80	4.905.185,76	938.405,96	23,66%
Sao Joao da Barra-RJ	16.629.254,80	23.556.546,23	6.927.291,43	41,66%
Areia Branca-RN	33.333,34	60.343,63	27.010,29	81,03%
Mossoro-RN	153.139,06	280.213,45	127.074,39	82,98%
Serra do Mel-RN	183,74	544,25	360,51	196,21%
Augusto Severo-RN	130,74	100,61	-30,13	-23,05%
Carmópolis-SE	0,00	10.064,42	10.064,42	100,00%
General Maynard-SE	0,00	29,61	29,61	100,00%
Japaratinga-SE	0,00	12.866,57	12.866,57	100,00%
Maruim-SE	0,00	429,07	429,07	100,00%
Rosario do Catete-SE	0,00	1.465,71	1.465,71	100,00%
Santo Amaro das Brotas-SE	0,00	495,15	495,15	100,00%
Caraguatatuba-SP	0,00	78.343,86	78.343,86	100,00%
Ilhabela-SP	14.003.297,54	36.693.464,04	22.690.166,50	162,03%
Iguape-SP	97.850,57	261.609,47	163.758,90	167,36%
Ilha Comprida-SP	1.276.455,08	2.067.412,18	790.957,10	61,97%
Peruibe-SP	0,00	45.903,74	45.903,74	100,00%
Ubatuba-SP	0,00	25.203,25	25.203,25	100,00%
TOTAL MUNICÍPIOS	191.301.489,70	277.828.871,65	86.527.381,95	45,23%
TOTAL BRASIL	1.913.014.896,98	2.778.288.716,56	865.273.819,58	45,23%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

Neste ano de 2015, até o presente momento, foi recuperado um montante de R\$ 9.893.153,83, resultante de auditorias de deduções da Receita Bruta da Produção nos campos de Carmópolis, Leste do Urucu e Rio Urucu, e, de ajustes na produção de gás natural nos campos de Albacora e Albacora Leste.

Além dos recursos destinados ao MME e MMA, constam no rol de recebedores das auditorias de PE um total de 3 Estados e 9 Municípios, conforme o expresso na tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição da PE de Auditorias (em R\$)

Beneficiários	Campo de Carmópolis - Ano de 2013	Campos de Leste do Urucu e Rio Urucu - 4T2011	Campos de Albacora e Albacora Leste - 2006 a 2011	TOTAL
MMA	22.903,79	159,03	5.719.567,95	5.742.630,77
MME	91.615,14	636,14	22.878.271,84	22.970.523,12
Fundo Social	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL UNIÃO	114.518,93	795,17	28.597.839,79	28.713.153,89
AM	0,00	636,14	0,00	636,14
RJ	0,00	0,00	22.878.271,83	22.878.271,83
SE	91.615,14	0,00	0,00	91.615,14
TOTAL ESTADOS	91.615,14	636,14	22.878.271,83	22.970.523,11
Campos dos Goytacazes-RJ	0,00	0,00	3.969.874,90	3.969.874,90
Carapebus-RJ	0,00	0,00	1.060,86	1.060,86
Quissama-RJ	0,00	0,00	1.748.632,20	1.748.632,20
Carmópolis-SE	9.339,11	0,00	0,00	9.339,11
General Maynard-SE	52,51	0,00	0,00	52,51
Japarutuba-SE	11.056,14	0,00	0,00	11.056,14
Maruim-SE	413,68	0,00	0,00	413,68
Rosario do Catete-SE	1.849,86	0,00	0,00	1.849,86
Santo Amaro das Brotas-SE	192,48	0,00	0,00	192,48
TOTAL MUNICÍPIOS	22.903,78	159,03	5.719.567,96	5.742.630,77
TOTAL BRASIL	229.037,85	1.590,34	57.195.679,58	57.426.307,77

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Adicionalmente, faremos também estas análises aos campos que regularmente recolhem participação especial, casos de Argonauta, Baleia Franca e Peregrino.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 8,19 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 53,06% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	794,58	740,59	-6,80%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	769,11	964,79	25,44%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	81.438,79	75.376,52	-7,44%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,54	0,55	1,85%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	652,53	754,29	15,59%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	544,80	575,96	5,72%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	107,73	178,33	65,53%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,97%	4,59%	-7,54%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,35	8,19	53,06%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 20,86 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 166,72% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	764,54	829,23	8,46%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	731,28	900,24	23,11%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	126.199,57	124.867,51	-1,06%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,36	1,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	597,64	793,68	32,80%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	439,16	436,16	-0,68%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	158,48	357,52	125,59%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,94%	5,84%	18,23%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,82	20,86	166,72%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.3 ARGONAUTA

O Campo de Argonauta não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Argonauta		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	537,32	520,70	-3,09%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	816,29	916,48	12,27%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	30.802,04	28.509,13	-7,44%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,05	0,04	-20,99%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	442,37	479,82	8,47%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	546,45	645,78	18,18%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-104,08	-270,04	159,46%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,09%	1,82%	-12,92%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 19,37 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 9,85% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Baleia Azul		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	885,44	829,62	-6,30%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	887,56	1.093,66	23,22%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	190.503,94	177.178,46	-6,99%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,48	0,50	2,77%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	870,63	996,97	14,51%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	321,25	290,54	-9,56%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	549,39	706,43	28,59%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,21%	2,74%	-14,57%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	17,63	19,37	9,85%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.5 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2015, pois sua produção neste trimestre ficou enquadrada nas faixas de isenção constantes no art. 22 do Decreto 2.705/98.

Baleia Franca		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	437,24	239,85	-45,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	747,35	931,00	24,57%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	78.074,65	41.991,24	-46,22%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,41	0,43	4,74%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	346,09	241,48	-30,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	226,44	134,48	-40,61%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	119,65	107,00	-10,57%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,37%	0,00%	-100,00%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	1,63	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 70,59 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 75,70% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.141,19	1.220,50	6,95%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	782,46	983,95	25,75%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	95.907,54	108.969,39	13,62%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,72	0,55	-23,64%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	959,96	1.260,37	31,29%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	529,05	556,69	5,23%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	430,91	703,68	63,30%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,32%	10,03%	7,59%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	40,17	70,59	75,70%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.7 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 55,45 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 22,26 Milhões, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 33,19 Milhões, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

Baúna		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	836,72	877,88	4,92%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	907,91	1.122,97	23,69%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	12.365,77	13.749,67	11,19%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,69	0,57	-17,10%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	757,98	993,61	31,09%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	302,62	322,89	6,70%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	455,36	670,71	47,29%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	7,69%	8,27%	7,46%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	35,03	55,45	58,29%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 3,41 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 82,67% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Canto do Amaro		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	259,50	248,27	-4,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	859,83	1.055,09	22,71%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.436,02	1.968,38	-19,20%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,62	0,92	48,36%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	223,70	263,79	17,92%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	180,23	179,04	-0,66%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	43,47	84,75	94,98%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,30%	4,03%	-6,31%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	1,87	3,41	82,67%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.9 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 7,22 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 12,23% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Caratinga		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	602,10	563,20	-6,46%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	768,85	963,64	25,33%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	53.952,90	53.479,63	-0,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,62	0,57	-8,02%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	493,25	573,14	16,20%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	299,54	320,96	7,15%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	193,71	252,17	30,18%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,32%	2,86%	-13,79%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	6,43	7,22	12,23%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.10 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 0,25 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, retornando ao rol de pagadores de PE após apresentar receita líquida negativa no 1º trimestre de 2015.

Carmópolis		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	242,45	239,25	-1,32%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	752,27	940,06	24,96%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	15.182,10	15.157,12	-0,16%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,47	0,48	1,41%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	188,95	232,04	22,81%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	204,18	210,68	3,18%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-15,24	6,12	-140,16%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,23%	4,14%	-1,99%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,25	100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 JUBARTE

Campo de Jubarte arrecadou R\$ 350,88 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 47,06% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.630,33	2.641,35	0,42%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	726,91	922,67	26,93%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	342.364,65	330.098,94	-3,58%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,37	0,38	2,69%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.022,44	2.566,52	26,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.042,04	1.123,85	7,85%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	980,40	1.442,67	47,15%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,34%	24,32%	-0,06%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	238,59	350,88	47,06%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.12 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 15,18 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 22,98% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	217,03	203,28	-6,34%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	976,76	1.208,95	23,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	234.841,74	263.143,98	12,05%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,40	0,41	2,36%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	304,55	353,45	16,05%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	116,34	125,34	7,74%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	188,22	228,10	21,19%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,56%	6,65%	1,48%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	12,34	15,18	22,98%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.13 LULA

O Campo de Lula arrecadou R\$ 973,46 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 606,07 Milhões, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 2014.51.01.167592-2, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 367,39 Milhões, em virtude da Resolução de Diretoria nº 568/2011 que determinou a unificação dos campos de Lula e Cernambi.

Lula		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.977,50	4.349,58	9,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	892,52	1.081,56	21,18%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	438.263,31	492.090,66	12,28%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,35	-2,59%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.706,53	4.876,07	31,55%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.270,98	1.666,87	31,15%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.435,55	3.209,20	31,76%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	29,42%	30,33%	3,09%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	716,63	973,46	35,84%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 5,38 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 8,66% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	7,30	6,85	-6,24%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.081,79	1.266,17	17,04%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	516.698,79	516.340,64	-0,07%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,45	0,46	3,07%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	237,83	245,58	3,26%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	107,28	104,04	-3,02%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	130,55	141,54	8,42%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,80%	3,80%	0,23%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	4,95	5,38	8,66%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 133,01 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 54,54% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.776,83	2.596,17	-6,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	750,54	935,77	24,68%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	236.868,74	231.219,55	-2,38%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,43	0,45	3,08%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.175,95	2.532,31	16,38%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.824,51	1.965,85	7,75%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	351,44	566,46	61,18%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,49%	23,48%	-4,12%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	86,07	133,01	54,54%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.16 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 84,27 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 7,56% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.632,10	1.443,41	-11,56%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	773,71	971,72	25,59%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	190.173,16	165.374,90	-13,04%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,56	0,71	26,82%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.372,48	1.521,47	10,86%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	878,07	903,07	2,85%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	494,41	618,40	25,08%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	15,85%	13,63%	-14,01%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	78,34	84,27	7,56%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 197,59 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 31,74% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.580,12	2.303,23	-10,73%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	744,19	928,03	24,70%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	319.825,55	278.542,40	-12,91%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,43	0,44	3,44%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.048,19	2.261,89	10,43%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.423,62	1.365,23	-4,10%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	624,57	896,66	43,56%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,01%	22,04%	-8,23%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	149,98	197,59	31,74%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.18 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 2,98 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, retornando ao rol de pagadores de PE após apresentar receita líquida zerada no 1º trimestre de 2015.

Mexilhão		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	95,39	90,96	-4,64%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.019,35	1.263,00	23,90%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	685.765,06	664.314,16	-3,13%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,46	0,35	-22,57%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	409,77	349,15	-14,79%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	409,77	276,27	-32,58%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	0,00	72,88	100,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,22%	4,09%	-3,00%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	2,98	100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.19 PEREGRINO

O Campo de Peregrino não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2015 por apresentar novamente receita líquida negativa.

Peregrino		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.140,70	765,10	-32,93%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	718,50	899,11	25,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	9.671,92	6.712,19	-30,60%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	1,23	1,31	7,00%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	837,85	707,51	-15,56%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	956,68	790,04	-17,42%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-118,83	-201,35	69,45%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	10,93%	6,49%	-40,62%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 7,20 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 5,75% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	144,81	143,61	-0,83%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	976,76	1.208,95	23,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	254.289,78	224.302,12	-11,79%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,37	0,38	1,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	237,32	259,06	9,16%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	126,73	135,68	7,07%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	110,59	123,38	11,56%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,16%	5,84%	-5,21%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	6,81	7,20	5,75%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.21 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 855,56 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 41,66% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	4.940,62	5.002,23	1,25%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	752,92	940,04	24,85%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	581.050,43	599.037,07	3,10%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,48	0,55	14,21%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.987,45	5.025,90	26,04%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.073,67	2.327,40	12,24%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.913,79	2.698,49	41,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,56%	31,71%	0,46%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	603,97	855,56	41,66%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.22 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 367,13 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 161,71% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Sapinhoá		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.092,57	2.761,53	31,97%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	871,19	1.051,98	20,75%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	222.356,92	164.773,97	-25,90%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,29	0,28	-2,66%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.889,09	2.953,03	56,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	963,02	1.112,05	15,47%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	926,07	1.840,98	98,79%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	15,15%	19,94%	31,65%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	140,28	367,13	161,71%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.23 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 0,88 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 74,22% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Gavião Real		1T/2015	2T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,21	0,16	-24,96%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.102,11	1.299,76	17,93%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	433.012,11	329.834,38	-23,83%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,31	0,31	1,88%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	126,73	103,51	-18,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	37,46	56,87	51,79%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	89,26	46,64	-47,75%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,81%	1,88%	-50,66%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	3,40	0,88	-74,22%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 2º trimestre de 2015.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	2º trim./15	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	754.287.688,51	7.542.876,89
Albacora Leste	793.680.475,39	7.936.804,75
Baleia Azul	996.966.468,76	9.969.664,69
Barracuda	1.260.370.803,97	12.603.708,04
Bauna	993.605.936,59	9.936.059,37
Canto do Amaro	263.790.422,71	2.637.904,23
Caratinga	573.135.998,63	5.731.359,99
Carmópolis	232.039.212,01	2.320.392,12
Jubarte	2.566.522.108,15	25.665.221,08
Leste do Urucu	353.448.290,31	3.534.482,90
Lula	4.876.065.467,63	48.760.654,68
Manati	245.575.504,90	2.455.755,05
Marlim	2.532.311.942,49	25.323.119,42
Marlim Leste	1.521.469.118,34	15.214.691,18
Marlim Sul	2.261.887.588,81	22.618.875,89
Mexilhão	349.154.486,47	3.491.544,86
Rio Urucu	259.061.985,44	2.590.619,85
Roncador	5.025.896.132,90	50.258.961,33
Sapinhoá	2.953.026.463,63	29.530.264,64
Gavião Real	126.728.631,56	1.267.286,32
TOTAL	28.939.024.727,21	289.390.247,27